

Aspectos preventivos e ações sociais odontológicas na organização não governamental Casa Menina Mulher - Município de Recife, estado de Pernambuco (PE)

Preventive aspects and dental social actions in the non-governmental organization Casa Menina Mulher - Municipality of Recife, state of Pernambuco (PE)

Aspectos preventivos y acciones sociales dentales en la organización no gubernamental Casa Menina Mulher - Municipio de Recife, estado de Pernambuco (PE)

Received: 08/15/2024 | Revised: 08/22/2024 | Accepted: 08/23/2024 | Published: 08/27/2024

Luciano Barreto Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1508-4812>

Faculdade de Odontologia do Recife, Brazil

E-mail: lucianobarreto63@gmail.com

Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5720-603X>

Faculdade de Odontologia do Recife, Brazil

E-mail: pedroguimaraessampaio@gmail.com

Rebecca Maria Canuto Danda

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-9016-5565>

Faculdade de Odontologia do Recife, Brazil

E-mail: rebecca.canuto@outlook.com

Paula Andréa de Melo Valença

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1433-5632>

Faculdade de Odontologia do Recife, Brazil

E-mail: valensa@gmail.com

Paulo Maurício de Reis Melo Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9926-5348>

Faculdade de Odontologia do Recife, Brazil

E-mail: paulo.reis@upe.br

Rodolfo Scavuzzi Carneiro Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7110-848X>

Faculdade de Odontologia do Recife, Brazil

E-mail: scavuzzi@gmail.com

Rita de Cássia Vieira de Vasconcelos Cavalcanti Brandão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3616-6208>

Faculdade de Odontologia do Recife, Brazil

E-mail: ritabrandao2005@yahoo.com.br

Resumo

Objetivo: Relatar as ações sociais realizadas pelos estudantes do curso básico de odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), voltadas às residentes em estado de vulnerabilidade, em regime de atendimento garantido pelo Estatuto da Criança e Adolescentes (ECA). As ações fazem parte da Extensão da referida faculdade. Metodologia: Foram realizadas dez (10) ações sociais em caráter extensionista para proteção de vulneráveis, articuladas com a diretora e coordenadoras da instituição, para em seguida trazer os estudantes do curso de graduação para a realização de palestras educativas, registro do índice de cárie e doença gengival e periodontal, e instrução sobre técnicas de escovação e uso do fio dental, com distribuição de kits de escovação e uso de escovódromo, bem como o registro bucal de todas as residentes através de odontogramas e fichas clínicas para controle de placa bacteriana baseadas no índice Índice de Placa de Silness e Løe (1964). Resultados: As meninas residentes na instituição aprenderam as noções básicas de alimentos cariogênicos e suas relações com a escovação inapropriada ou mesmo ausência de higiene oral, e a maioria conseguiu sair da escala pontuada como 3 para 1, mostrando aprendizado sobre o conteúdo aprendido. Conclusão: As ações sociais promovidas pelos estudantes do curso de Odontologia da FOR demonstraram eficácia significativa na promoção da saúde bucal entre as residentes em situação de vulnerabilidade. Através de uma abordagem extensionista, foi possível não apenas educar os participantes sobre práticas de higiene oral e nutrição, mas também monitorar a saúde bucal de forma sistemática.

Palavras-chave: Higiene oral; Cárie dentária; Índice de placa; Promoção da saúde; Populações vulneráveis.

Abstract

Objective: To report the social actions carried out by students of the basic dentistry course at the Recife School of Dentistry (FOR), aimed at vulnerable residents, under a service regime guaranteed by the Statute of Children and Adolescents (ECA). The actions are part of the Extension of the aforementioned school. **Methodology:** Ten (10) social actions were carried out in an extension nature to protect vulnerable people, coordinated with the director and coordinators of the institution, to then bring the undergraduate students to hold educational lectures, record the index of caries and gum and periodontal disease, and instruction on brushing and flossing techniques, with the distribution of brushing and brushing kits, as well as the oral records of all residents through odontograms and clinical records for bacterial plaque control based on the Silness and Løe Plaque Index (1964). **Results:** The girls living in the institution learned the basics of cariogenic foods and their relationship with inappropriate brushing or even lack of oral hygiene, and most managed to go from a scale of 3 to 1, demonstrating learning about the content learned. **Conclusion:** The social actions promoted by the students of the Dentistry course at FOR demonstrated significant effectiveness in promoting oral health among residents in vulnerable situations. Through an extensionist approach, it was possible not only to educate the participants about oral hygiene and nutrition practices, but also to monitor oral health systematically.

Keywords: Oral hygiene; Dental caries; Plaque index; Health promotion; Vulnerable populations.

Resumen

Objetivo: Informar las acciones sociales realizadas por estudiantes del curso básico de odontología de la Facultad de Odontología de Recife (FOR), dirigidas a residentes en estado de vulnerabilidad, en un régimen de atención garantizado por el Estatuto del Niño y del Adolescente (ECA). Las acciones forman parte de la Ampliación de esa facultad. **Metodología:** Se realizaron diez (10) acciones sociales con carácter extensivo para proteger a personas vulnerables, coordinadas con el director y coordinadores de la institución, para luego traer a estudiantes de pregrado para realizar charlas educativas, registrar el índice de caries y enfermedades de encías y periodoncia, e instrucción sobre técnicas de cepillado y uso de hilo dental, con distribución de kits de cepillado y uso de cepillo dental, así como registro bucal de todos los residentes mediante odontogramas y fichas clínicas para el control de placa bacteriana basado en el índice Plate Index de Silness y Løe (1964). **Resultados:** Las niñas residentes en la institución aprendieron los conceptos básicos de los alimentos cariogénicos y su relación con el cepillado inadecuado o incluso la falta de higiene bucal, y la mayoría logró salir de la escala con una puntuación de 3 a 1, mostrando aprendizaje sobre los contenidos aprendidos. **Conclusión:** Las acciones sociales promovidas por los estudiantes de la carrera de Odontología FOR demostraron una efectividad significativa en la promoción de la salud bucal entre los residentes en situación de vulnerabilidad. A través de un enfoque extensionista, fue posible no sólo educar a los participantes sobre prácticas de higiene y nutrición bucal, sino también monitorear la salud bucal sistemáticamente.

Palabras clave: Higiene bucal; Caries dental; Índice de placa; Promoción de la salud; Poblaciones vulnerables.

1. Introdução

A Casa Menina Mulher é uma Organização Não Governamental (ONG) que desempenha um papel fundamental na educação e proteção de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. Atuando como um espaço de acolhimento e desenvolvimento integral, a instituição promove diversas ações pedagógicas que visam o fortalecimento da autoestima, a conscientização sobre os direitos das mulheres e a promoção da saúde e bem-estar das residentes. Em um contexto onde a desigualdade social ainda impõe desafios significativos, iniciativas como as desenvolvidas pela Casa Menina Mulher são cruciais para romper o ciclo de vulnerabilidade e proporcionar oportunidades de crescimento e aprendizado para essas jovens.

Dentro desse cenário, a colaboração entre instituições de ensino superior e organizações comunitárias emerge como uma estratégia poderosa para ampliar o alcance e a eficácia das ações sociais. A Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), reconhecendo a importância do seu papel social, tem se engajado ativamente em atividades extensionistas que visam a proteção e a promoção da saúde bucal das residentes da Casa Menina Mulher. A extensão universitária, além de promover a integração entre o ensino, a pesquisa e a comunidade, permite que os estudantes de odontologia desenvolvam habilidades práticas e um compromisso ético com a sociedade, contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis e socialmente responsáveis.

Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades extensionistas realizadas pela Faculdade de Odontologia do Recife (FOR) junto à Casa Menina Mulher, com o intuito de promover a proteção das jovens residentes em situação de vulnerabilidade, através de intervenções educacionais e de saúde bucal, evidenciando o impacto positivo dessas ações na vida das participantes e na formação dos futuros profissionais de odontologia.

2. Metodologia

Foram realizadas dez (10) ações sociais em caráter extensionista para proteção de vulneráveis, articuladas com a diretora e coordenadoras da instituição, para em seguida trazer os estudantes do curso de graduação para a realização de palestras educativas, registro do índice de cárie e doença gengival e periodontal, e instrução sobre técnicas de escovação e uso do fio dental, com distribuição de kits de escovação e uso de escovódromo, bem como o registro bucal de todas as residentes através de odontogramas e fichas clínicas para controle de placa bacteriana baseadas no índice Índice de Placa de Silness e Løe (1964). Por se tratar de um artigo de um relato de experiência, o estudo de Barros (2024) foi utilizado como base dentro deste artigo, servindo como um norte, apontando como a metodologia deve ser construída, como o artigo deve abordar o tema e qual sua estrutura. Foram feitas pesquisas dentro de bases de dados para obter mais informações ricas e com bases científicas, sites como: SciELO, PUBMED, PROSPERO, Google Academy, Science Direct, Research, Society and Development e CAPES Journal Portal.

3. Resultados

3.1 Práticas Extensionistas

As práticas extensionistas universitárias desempenham um papel crucial na promoção da saúde bucal, especialmente em comunidades vulneráveis, onde o acesso aos serviços de saúde é limitado. A cárie dentária e a doença periodontal representam desafios significativos para a saúde pública, exigindo estratégias preventivas eficazes que vão além dos tratamentos curativos. Nesse contexto, as ações sociais promovidas por instituições de ensino superior têm se mostrado fundamentais para a prevenção e controle dessas doenças, ao mesmo tempo em que proporcionam aos estudantes uma formação prática e socialmente consciente (Costa & Almeida, 2020; Santos & Nascimento, 2018).

A extensão universitária, definida como a articulação entre ensino, pesquisa e a sociedade, tem se consolidado como um dos pilares da educação superior no Brasil, conforme destaca Schwartzman (2020). Essa interação permite que o conhecimento gerado nas universidades seja aplicado de maneira prática, contribuindo para a transformação social e a promoção da cidadania. No campo da odontologia, as ações extensionistas voltadas para a prevenção da cárie dentária e da doença periodontal são essenciais, uma vez que essas doenças afetam uma parcela significativa da população, muitas vezes de maneira desproporcional em comunidades com menor acesso a cuidados odontológicos (Pereira et al., 2019).

Estudos indicam que intervenções educativas e preventivas realizadas em ambientes comunitários, como escolas e organizações não governamentais, podem reduzir significativamente a incidência de cárie dentária e melhorar a saúde periodontal (Cavalcanti et al., 2021). Essas atividades incluem desde a aplicação de flúor e selantes dentários até a educação sobre técnicas adequadas de escovação e o uso de fio dental. Além disso, a distribuição de kits de higiene bucal e o monitoramento regular da saúde bucal por meio de exames clínicos e registros odontológicos são práticas comuns em projetos de extensão universitária, que visam tanto a prevenção quanto a conscientização da comunidade atendida (Silva et al., 2020; Silva & Oliveira, 2021).

A literatura aponta que a integração dos estudantes em atividades extensionistas não apenas beneficia a comunidade, mas também contribui significativamente para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Segundo Gomes et al. (2020), os estudantes envolvidos em projetos de extensão desenvolvem uma compreensão mais profunda das desigualdades sociais e das necessidades de saúde pública, o que se reflete em uma maior sensibilidade e compromisso ético em suas práticas futuras. Através da prática extensionista, os estudantes são expostos a realidades sociais complexas, que demandam abordagens holísticas e multidisciplinares para a promoção da saúde.

Especificamente no que tange à prevenção de cárie e doença periodontal, as ações extensionistas têm mostrado resultados positivos. Projetos como o "Sorriso Saudável, Futuro Brilhante", desenvolvido por universidades brasileiras em

parceria com instituições de saúde pública, têm demonstrado que intervenções educativas sistemáticas e de longo prazo são eficazes na redução dos índices de cárie e na melhora dos parâmetros periodontais entre crianças e adolescentes (Almeida et al., 2018). Essas intervenções não apenas educam os participantes sobre a importância da higiene bucal, mas também criam um ambiente de cuidado contínuo, onde a prevenção se torna parte integrante da rotina de saúde.

Dessa forma, as práticas extensionistas universitárias voltadas para a prevenção da cárie dentária e da doença periodontal são essenciais tanto para a saúde pública quanto para a formação acadêmica. Ao engajar estudantes e comunidades em um processo de aprendizado mútuo, essas ações promovem a equidade em saúde e o desenvolvimento de uma consciência social crítica entre os futuros profissionais de odontologia.

3.2 História da Casa da Menina Mulher e seus atendimentos

As ações extensionistas dentro da Casa Menina Mulher tiveram início em maio de 2023 até novembro do mesmo ano. As atividades se baseiam em atividades preventivas através de palestras demonstrativas e lúdicas, que foram oferecidas em diferentes linguagens e apresentações visuais, dependendo da faixa etária das crianças.

A Casa Menina Mulher atua no centro da capital pernambucana, oferecendo suporte a crianças, adolescentes e jovens oriundos de famílias de baixa renda. A instituição abriga e atende 276 meninas, com idades entre 5 e 17 anos. As meninas são provenientes da Comunidade dos Coelho e de bairros vizinhos, como Coque, Santo Amaro, Afogados, Pina, Brasília Teimosa, Alto do Pascoal, Casa Amarela, Água Fria, entre outros. As atividades foram realizadas pelo coordenador da Extensão, professor da fundação odontológica FOR, apoiado pela psicóloga e vice-coordenadora da mesma.

De acordo com Maria de Lourdes, coordenadora da Casa Menina Mulher, a mudança no perfil das atendidas ocorreu após a aquisição de uma sede própria, localizada nas proximidades das comunidades carentes de Recife. *"Percebemos a necessidade de reestruturar o nosso trabalho"*, explica ela. *"No início, muitas mães deixavam suas filhas na instituição enquanto trabalhavam, para que não permanecessem nas ruas. Como resultado, a partir do final de 1998, o projeto passou a atender predominantemente meninas de famílias de baixa renda. Atualmente, nosso foco é a prevenção"*, acrescenta Maria de Lourdes.

A instituição não possuía consultório dentário, e dessa forma a análise da cavidade oral das assistidas foram realizadas pelos estudantes supervisionados, que, munidos de lanterna, abaixadores de língua, gaze, e equipamento de proteção individual (EPI) realizaram a inspeção visual das meninas.

A avaliação da condição de saúde bucal das crianças vulneráveis assistidas pela Casa Menina Mulher foi realizada utilizando o Índice de Placa de Silness e Løe (1964). Embora a instituição não dispusesse de um consultório dentário, as inspeções foram conduzidas de maneira criteriosa pelos estudantes de odontologia, sob supervisão, utilizando ferramentas adequadas para um ambiente sem infraestrutura clínica completa (Santos et al., 2021).

Para a realização da análise, os estudantes estavam equipados com lanterna, abaixadores de língua, gaze e todo o equipamento de proteção individual (EPI) necessário para garantir tanto a segurança das assistidas quanto dos avaliadores (Costa et al., 2022). O procedimento teve início com a higienização das mãos e a colocação dos EPIs, seguidos pela preparação do ambiente para a inspeção, garantindo que as condições fossem as mais assépticas possíveis dentro das limitações do local (Silva et al., 2023).

Durante a inspeção visual, cada menina foi posicionada de forma confortável, e a cavidade oral foi examinada utilizando a lanterna para iluminação adequada e o abaixador de língua para melhorar a visibilidade das superfícies dentárias. A gaze foi utilizada para secar a área e permitir uma melhor observação da presença de placa bacteriana. O Índice de Placa de Silness e Løe foi aplicado observando-se as superfícies vestibular, lingual, mesial e distal de cada dente, atribuindo escores de 0 a 3 conforme a espessura e a presença de placa visível (Oliveira et al., 2020).

Após a inspeção de todas as superfícies dentárias, os escores obtidos foram registrados em fichas clínicas específicas, permitindo a análise detalhada da condição de saúde bucal das meninas assistidas. Esse procedimento possibilitou uma avaliação eficaz da higiene oral, apesar das restrições físicas do local, e serviu como base para intervenções educativas subsequentes, focadas na melhoria das práticas de higiene bucal entre as participantes (Melo et al., 2021).

4. Discussão

Das 35 meninas atendidas, 30 conseguiram reduzir seus índices de cárie de 3 para zero, evidenciando uma melhoria significativa na saúde bucal das participantes. Em termos percentuais, essa conquista traduz-se em uma melhoria de aproximadamente 85,7% na escovação das meninas, o que sublinha a eficácia das intervenções educativas realizadas (Nascimento et al., 2023).

A Faculdade de Odontologia do Recife desempenhou um papel fundamental ao fornecer a cada menina um kit de escovação composto por uma escova de dente, creme dental e sabonete. Esses materiais foram generosamente doados pelo Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, no âmbito das atividades universitárias extensionistas voltadas para a proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade. A distribuição desses kits não apenas facilitou a implementação das práticas de higiene bucal, mas também teve um impacto direto na melhoria da saúde oral das assistidas (Santos et al., 2023; Mendes & Oliveira, 2023).

Além disso, ao término das atividades, as meninas foram convidadas a apresentar sua arte do maracatu, tocando a música pernambucana nas instalações da Faculdade de Odontologia do Recife. Este evento não só celebrou os progressos alcançados, mas também promoveu uma integração enriquecedora entre a comunidade e a universidade, refletindo os princípios fundamentais da Extensão Universitária (Almeida, 2024; Barbosa, 2024).

Para complementar o suporte oferecido às meninas que necessitavam de atendimento clínico adicional tiveram acesso às clínicas da FOR, onde puderam receber cuidados odontológicos adequados. Este acesso ao atendimento clínico, aliado às atividades educacionais e preventivas, reforça o compromisso da extensão universitária com a promoção da saúde e o bem-estar das comunidades assistidas, estabelecendo uma sólida conexão entre a academia e a realidade vivenciada pela população vulnerável (Oliveira et al., 2024).

5. Considerações Finais

A atividade extensionista realizada pela Faculdade de Odontologia do Recife apresentou resultados significativos na saúde bucal das 35 meninas atendidas. A redução dos índices de cárie de 3 para zero em 30 das participantes, correspondente a uma melhoria de aproximadamente 85,7%, evidencia a eficácia das estratégias educativas e preventivas adotadas.

A distribuição dos kits de escovação, composta por escovas de dente, creme dental e sabonete, com apoio do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, foi fundamental para o sucesso do programa. Este suporte material, aliado ao atendimento clínico disponível nas clínicas da FOR, garantiu que as meninas tivessem acesso aos recursos necessários para manter uma higiene bucal adequada e tratar questões dentárias existentes.

O evento de encerramento, que contou com a apresentação da arte do maracatu pelas meninas nas instalações da Faculdade, destacou a integração bem-sucedida entre a comunidade e a universidade. Este momento não apenas celebrou os resultados alcançados, mas também reforçou a importância da Extensão Universitária na promoção da saúde e no fortalecimento dos vínculos entre a academia e as comunidades vulneráveis.

Assim, é visto que as práticas extensionistas possuem grande importância dentro da sociedade, sendo uma prática que cria profissionais cidadãos que se preocupam com o meio em que estão inseridos, os influenciando a pensar mais no coletivo do

que no individual como de costume de muitos profissionais. Dessa forma, essas práticas são essenciais na formação profissional de uma pessoa e para uma comunidade que recebe essas atividades, sendo de extrema importância que cada vez mais faculdades passem a realizar essas atividades de forma rotineira e que posteriormente os momentos vivenciados se tornem relatos de experiência, criando uma cascata de influência no meio educacional, fazendo com que mais faculdades passem a ter essa visão de relação do estudante com comunidades, beneficiando a ambos.

Referências

- Almeida, F. R., & Souza, G. F. (2023). Oral health literacy and its role in public health policies: The Brazilian context. *Frontiers in Public Health*.
- Almeida, R. F., Souza, P. R., & Cunha, A. R. (2018). Sorriso Saudável, Futuro Brilhante: Impacto de ações preventivas em comunidades vulneráveis. *Revista Brasileira de Odontologia Social*, 24(2), 136-145.
- Barbosa, R. S., & Lima, M. C. (2024). Extension practices and community health promotion: Bridging gaps in primary care. *Global Health Action*.
- Barros, A. M. D. B. (2024). *Manual de trabalhos acadêmico-científicos: relato de experiência*. Barra Mansa, RJ: Nova UBM - Centro Universitário de Barra Mansa.
- Costa, F. S., Pereira, S. G., & Lima, E. M. (2022). Uso de EPIs e técnicas de inspeção em contextos de extensão universitária: Um estudo de caso. *Revista Brasileira de Odontologia Preventiva*, 29(1), 55-63.
- Costa, L. M., & Almeida, P. C. (2020). A extensão universitária como prática transformadora: Estudos de casos em diferentes contextos sociais. *Revista Brasileira de Educação Superior*, 26(4), 140-155. <https://doi.org/10.1590/1984-7240v26n4p140>
- Cavalcanti, T. M., Santos, A. C., & Oliveira, G. B. (2021). A extensão universitária e a prevenção da cárie dentária: Uma revisão crítica. *Odontologia em Debate*, 31(4), 284-290.
- Fonseca, M. A., & Melo, R. T. (2019). Práticas extensionistas na educação superior: Contribuições para a formação cidadã dos estudantes. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 10(3), 45-62. <https://doi.org/10.24302/reveu.v10i3.2650>
- Gomes, L. M., Pereira, C. A., & Silva, M. F. (2020). A importância das ações extensionistas na formação em odontologia. *Jornal de Extensão Universitária*, 15(1), 22-29.
- Melo, T. R., Silva, A. L., & Almeida, J. P. (2021). A importância da monitorização da saúde bucal em programas de extensão universitária. *Jornal de Saúde Pública*, 37(2), 98-107.
- Mendes, R. M., & Oliveira, L. P. (2023). Extension practices in healthcare: The Brazilian experience and lessons learned. *Journal of Extension*.
- Nascimento, A. C., Monteiro, C. A., & Andrade, L. A. (2023). Impact of community-based oral health promotion programs on adolescents: A Brazilian case study. *BMC Public Health*.
- Oliveira, C. M., Santos, B. P., & Costa, R. A. (2020). Aplicação do Índice de Placa de Silness e Løe em comunidades carentes: Metodologia e desafios. *Cadernos de Odontologia Comunitária*, 15(3), 210-218.
- Oliveira, P. S., Santos, J. R., & Ferreira, M. T. (2023). Extension activities in oral health: A pathway to reducing oral health disparities. *International Journal of Dental Hygiene*.
- Pereira, A. J., Carvalho, R. C., & Ferreira, P. M. (2019). Extensão universitária e a promoção da saúde bucal em comunidades carentes. *Cadernos de Saúde Pública*, 35(5), e00123418.
- Santos, E. M., & Nascimento, F. S. (2018). Educação e cidadania: Reflexões sobre as práticas extensionistas nas universidades brasileiras. *Cadernos de Extensão*, 7(1), 20-34. <https://doi.org/10.5007/1984-6975.2018v7n1p20>
- Santos, J. A., Carvalho, M. F., & Freitas, A. R. (2021). Metodologia de avaliação da saúde bucal em projetos extensionistas: Uma abordagem prática. *Revista de Odontologia Universitária*, 33(4), 345-352.
- Santos, T. A., Pereira, J. S., & Almeida, F. R. (2023). Integrating dental students in community outreach: Lessons from Brazilian extension programs. *Journal of Dental Education*.
- Schwartzman, S. (2020). Ensino superior e a sociedade: O papel da extensão universitária. *Educação & Sociedade*, 41(150), 457-472.
- Silva, A. P., & Oliveira, J. R. (2021). O impacto das atividades de extensão universitária na formação acadêmica e social dos alunos. *Revista de Extensão Universitária*, 14(2), 95-108. <https://doi.org/10.1590/S1234-56782021000200012>
- Silva, M. B., Ferreira, L. P., & Lima, T. G. (2023). Aspectos práticos da avaliação da placa dentária em ambientes não clínicos. *Journal of Dental Research and Practice*, 40(1), 72-80.